

DE OLHO NO FUTURO

FH diz que País está maduro para reeleição

Wilson Pedrosa/AE



FH beija a pioneira da aviação Anésia Machado: "Nunca vou esquecer que foi em Minas que ganhei a eleição"

Presidente defende, em Minas, direito de eleitor decidir se quer ou não a continuidade de governo

GILSE GUEDES

SANTOS DUMONT — O presidente Fernando Henrique voltou ontem a defender a reeleição ao declarar que o eleitor deve ter o direito de decidir se quer ou não a continuidade do seu governo. "Só pode haver reeleição quando há formação de opinião pública, e eu acho que a opinião pública hoje está amadurecida." Fernando Henrique — que esteve em Santos Dumont para participar das comemorações de 90 anos do primeiro voo do avião 14 Bis, pilotado por Santos Dumont — disse ainda que a reeleição não permitirá o uso da máquina administrativa.

O presidente afirmou que, na verdade, defende a oportunidade de se recandidatar à Presidência, pois os adversários da reeleição estão passando para a opinião pública a idéia de que ele quer a prorrogação do mandato. Durante sua visita a Santos Dumont, Fernando Henrique recebeu do governador de Minas, Eduardo Azeredo (PSDB), o resultado de uma pesquisa do Vox Populi na qual 66% dos mineiros aprovam a reeleição.

Fernando

FH
98

Henrique disse que tem procurado governadores, senadores e deputados para aprovação da reforma do sistema

político. O deputado federal Newton Cardoso (PMDB-MG), que acompanhou o presidente durante a visita à cidade, admitiu que foi procurado por Fernando Henrique, que quis sondar o apoio do PMDB para o projeto de reforma. Em seu discurso, Fernando Henrique disse apoiar a adoção do voto distrital misto, a avaliação do fim do segundo turno e a discussão sobre fidelidade partidária. Segundo Cardoso, o presidente teria destacado esses pontos "para atrair o PMDB". O parlamentar disse que seu partido pode se unir em torno da reeleição, caso se estabeleça o fim do segundo turno, a fidelidade partidária e o sistema distrital.

Durante as comemorações dos 90 anos do voo do 14 Bis, o presidente foi condecorado com a Grande Medalha Santos Dumont e cumprimentou a aviadora Anésia Machado, pioneira da aviação brasileira. Antes da sua chegada na fazenda, cerca de 25 militantes do PT e do PC do B tentaram entrar no local, mas foram barrados pela segurança presidencial. O presidente não viu a manifestação.

Comício — Após as comemorações de Santos Dumont, o presidente esteve em Salinas, no norte de Minas, para a inauguração do trecho de 59 quilômetros da BR 521, que liga o norte de Minas à rodovia Rio-Bahia. Em mangas de camisa, sob um calor de quase 40 graus, Fernando Henrique ergueu os dois braços para saudar as pessoas que o aguardavam em um trecho da rodovia BR-251, onde faixas pediam sua reeleição. Depois, na praça principal da cidade, governada por tucanos, o presidente subiu em um palanque e, em tom de comício, garantiu: "Eu nunca vou esquecer que foi em Minas Gerais que ganhei a eleição."

Aplaudido por centenas de pessoas que lotaram a praça acenando com bandeirinhas do Brasil, Fernando Henrique disse que a votação expressiva que obteve em Minas permitiu "aquela tranquilidade de um povo que acreditava e ainda acredita no real, que queria ter um rumo e sabia que eu representava este rumo."

O presidente afirmou também que hoje o brasileiro tem "coragem" de encarar o presidente da República. "Hoje o brasileiro encara a autoridade, o presidente que seja, com tranquilidade, cara a cara, olho no olho", afirmou. "Esse é um governo limpo, sem corrupção e de trabalho." Segundo Fernando Henrique, hoje o povo sabe que os que estão governando estão pensando no povo e "se mais não fazem é porque não podem."

Em seu discurso, o presidente Fernando Henrique reafirmou que o compromisso fundamental de seu governo com as futuras gerações é acabar com a miséria e a pobreza. "Eu hoje estou fazendo tudo para cumprir o que prometi e o Brasil vai melhorando progressivamente", concluiu.